

MIGRAÇÕES DE *Falco peregrinus* ANILHADOS NA AMÉRICA DO NORTE E RECAPTURADOS NO BRASIL ENTRE 1967 E 2001

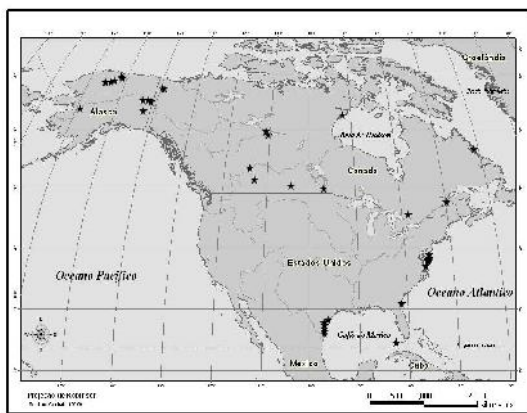
Luiz Augusto Macedo Mestre

Centro Nacional de Pesquisa para Conservação das Aves Silvestres (CEMAVE -IBAMA)
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
email: lmestre@hotmail.com / luiz.mestre@ibama.gov.br



Falco peregrinus Fonte: <http://www.stoplaughing.com.au>

O falcão – peregrino *Falco peregrinus* é uma ave migratória com grande área de ocorrência e alta vulnerabilidade à contaminação por resíduos químicos, características que o influenciaram a ser quase extinto em algumas regiões do mundo. Apesar de esta espécie ser uma das mais estudadas, ainda pouco se sabe sobre as populações que migram para o Brasil.



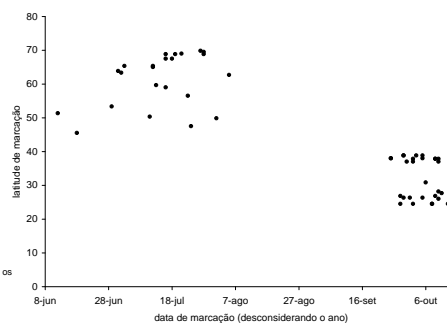
Mapa da América do Norte (A) com os pontos de marcação (estrelas) e mapa do Brasil (B) com os pontos de recaptura (triângulos) de *Falco peregrinus* entre 1967 e 2001.

Neste estudo foram analisados os dados de marcação e recaptura entre 1967 e 2001 de 57 indivíduos de *Falco peregrinus*, disponibilizados pelo CEMAVE - IBAMA e pelo *Bird Banding Laboratory* (EUA).

Os 57 falcões – peregrinos recapturados no Brasil foram marcados em 14 estados na América do Norte, sendo 31 indivíduos nos EUA (incluindo 11 no Alaska) e 26 no Canadá. A maioria destes foi anilhada nos EUA, nos estados do Texas (n = 12), Alaska (11) e Virginia (7) (Figura 1). Foram recapturados no Brasil em 15 estados, principalmente em São Paulo (16), Paraná (7) e Rio Grande do Sul (7), geralmente próximos à costa, grandes rios, ambientes abertos (como cerrados, campos gerais e campos sulinos) e cidades.

A maioria dos falcões-peregrinos anilhada (93%) e recuperada (49,1%) com menos de um ano de idade. Os extremos variaram entre 34 dias (anilhados no Texas e recuperado no Rio Grande do Sul) e 4176 dias (marcado em 12/6/1984 em Alberta - Canadá e capturado em 18/1/1996 no estado do Mato Grosso do Sul, 11 anos e sete meses após ter sido marcado).

As distâncias cartográficas em linha reta entre os pontos de anilhamento e recaptura variaram entre 4.114,2 e 14.609,4 km.



Quando se relaciona as latitudes do local de marcação e o período de marcação dos jovens, os dados ficam dispostos em dois agregados separados, sugerindo que ao menos duas populações geográficas e reprodutivas migram para o Brasil.

Figura 2: Gráfico de dispersão relacionando a latitude de marcação e a data de marcação (desconsiderando o ano) de indivíduos jovens de *Falco peregrinus* entre 1967 e 2001.

A mediana das latitudes de recaptura dos indivíduos anilhados no Canadá e Alaska comparada aos anilhados nos EUA não foi estatisticamente diferente (Mann-Whitney: $U = 279,5 / U' = 446,5; p = 0,153$). Não sendo possível distinguir estas populações através de seus pontos de recaptura.

A importância do Brasil como área de invernada de *Falco peregrinus* deve ser considerada nos planos de manejo e conservação da espécie.



Copyright 1997 by Neil Farnham. All Rights Reserved. Wolf Run Studio, Clifton VA 20124-3154 (703) 286-2711